

## Os Impactos da Copa do Mundo de 2014 sobre a Economia do Rio Grande do Sul.

Mariana Araujo Moreira, Carlos Eduardo Lobo e Silva (orientador)

*Faculdade de Ciências Econômicas, PUCRS*

### **Resumo**

A pesquisa busca estimar os impactos econômicos que podem ocorrer para a economia do Rio Grande do Sul em função da realização da Copa do Mundo de 2014. O objetivo inicial do trabalho é reunir e analisar os principais estudos realizados sobre megaeventos esportivos, destacando as metodologias e os resultados encontrados. Em seguida, a partir da utilização da matriz insumo-produto, procuraremos estimar os impactos setoriais que investimentos em infraestrutura realizados e programados podem gerar para a economia gaúcha. Finalmente, serão estimados também os impactos ocorridos durante o evento, em razão do significativo aumento do número de visitantes no Estado.

### **Introdução**

Os mega eventos esportivos são acontecimentos que transformam a estrutura e a economia de sua sede. Em 2014 o Brasil será sede da Copa do Mundo e deverá estar preparado para as mudanças que ocorreram antes, durante e após a realização desse evento.

Sabemos que muitos setores da economia do país serão afetados, mas ainda não temos como analisar a magnitude dos impactos sofridos pelo Estado e pela sua população, já que a vida de cada indivíduo também é modificada durante e após a realização de um mega evento. Poderão surgir mais oportunidades de emprego, o comércio deverá ficar mais aquecido, o turismo receberá importante impulso e a infra-estrutura da cidade receberá investimentos, especialmente através da melhoria do transporte público para aperfeiçoar a mobilidade urbana. Além disso, a “divulgação” do Brasil pode ser um legado importante para o turismo das próximas décadas.

O estudo sobre impactos econômicos dos megaeventos traz vários desafios. Analisar quais os gastos que foram apenas em função do evento e quais já estavam previstos no

orçamento não é tarefa trivial. Além disso, quantificar o benefício econômico e social de uma obra de infraestrutura realizada para o evento, mas que permanecerá beneficiando a população por longos períodos, é extremamente complexo. Além disso, há legados físicos cujos benefícios dependem da forma de uso futura, como vilas olímpicas e centros de imprensa. Finalmente, o custo de manutenção dos estádios muitas vezes também não é conhecido.

O objetivo principal do trabalho é analisar e quantificar as relações entre os setores produtivos da economia do Rio Grande do Sul até o momento de realização dos jogos da Copa do mundo.

## Metodologia

Para avaliar os impactos econômicos que poderão acontecer no estado do Rio Grande do Sul, durante a Copa do Mundo de 2014, utilizaremos a matriz insumo-produto, que é fornecida pela FEE (Fundação de Economia e Estatística), através do site [http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg\\_mip.php](http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_mip.php), com o intuito de tentar quantificar o impacto econômico em termos de renda e emprego e, mais especificamente, quais os setores serão os mais afetados.

Através da matriz de insumo-produto podemos ver o quanto cada setor de atividade demanda dos outros setores para poder produzir e qual o efeito multiplicador da renda e do emprego na economia. Seu primeiro formulador Wassily Leontief queria mostrar o inter-relacionamento entre os setores produtivos da economia americana, através do “modelo fechado”, hoje conhecido como matriz de insumo produto, e é com a mesma intenção que utilizaremos esse instrumento.

A tabela 1 ilustra o funcionamento da matriz. O valor da célula X21, por exemplo, representa a demanda do setor definido pela coluna 1 (setor primário) pelo setor definido pela linha 2 (setor secundário).

Tabela 1: Matriz Insumo-Produto

Setores vendedores	Setores compradores			subtotal	Demanda final			VBP
	Primário	secundário	terciário		consumo	investimento	total	
Primário	X11	X12	X13	$\Sigma X1J$	C1	I1	Y1	V1
Secundário	X21	X22	X23	$\Sigma X2J$	C2	I2	Y2	V2
Terciário	X31	X32	X33	$\Sigma X3J$	C3	I3	Y3	V3
Total	$\Sigma Xi1$	$\Sigma Xi2$	$\Sigma Xi3$	$\Sigma XiJ$	$\Sigma C$	$\Sigma I$	$\Sigma Y$	$\Sigma V$
valor agregado bruto(VAB)	VA1	VA2	VA3	$\Sigma VA$				
valor bruto da prod. (VBP)	V1	V2	V3	$\Sigma VIJ$				

Fonte: <http://www.tenorio.unir.br/algebra/Modelo%20de%20Leontief.pdf>

O Valor Bruto da Produção é o somatório da toda a demanda (intermediária e final) dos setores e o Valor Agregado Bruto é a soma de todos os salários, juros, aluguéis, lucros, tributos indiretos e depreciação gerados durante o processo de produção. Se dividirmos o valor que o setor 1 demanda do setor 2 pelo gasto total do setor 1, encontraremos o coeficiente técnico (a21). A construção de uma matriz de coeficientes técnicos nos permite integrar os setores – identificando as relações entre eles - e mensurar os impactos setoriais ocorridos como consequência de um choque de demanda em um dos setores da economia.

## **Resultados Esperados**

Esperamos mensurar os impactos para economia do Rio Grande do Sul advindos da realização da Copa do Mundo 2014, considerando especificamente dois períodos: antes do início dos jogos, que considerará os investimentos em infraestrutura e suas consequências; e durante a realização da Copa, com análise voltada a geração de renda e emprego causada pelo fluxo de turistas na região.

## **Referências Consultadas**

BETARELLI, A., DOMINGUES, E. e MAGALHÃES, A., **Quanto vale o show? Impactos Econômicos Regionais da Copa do Mundo 2014 no Brasil.**

BOHLMANN, H. e HEERDEN, J., **Predicting the economic impact of the 2010 FIFA World Cup on South Africa.** África do Sul: Department of Economics University of Pretoria.

BROWN, A. e MASSEY, J., **Literature Review: The Impact of Major Sporting Events.** Manchester: Manchester for Popular Culture. Manchester Metropolitan University, 2001.

BRUNET, F., **The economic impact of the Barcelona Olympic Games, 1986-2004.** Barcelona: Faculty of Economics and Science, Universitat Autònoma de Barcelona, 2005.

CARVALHEIRO, N., **Observação sobre a elaboração da matriz de insumo-produto.** Pesquisa & Debate, 1998

CASHMAN, R., **Impact of the Games on Olympic host cities.** Australia: Center for Olympic Studies. University of New South Wales, 2002.

GRIJÓ, E. e BÊRNI, D., **Metodologia Completa para a Estimativa de Matrizes de Insumo-Produto.** Passo Fundo, 2006

KASIMATI, E., **Economic Aspects and the Summer Olympics: a Review of Related Research.** Claverton Down: Department of Economics and International Development, University of Bath, 2003.

MATHESON, V. e BAADE, R., **Mega-Sporting Events in Developing Nations: Playing the Way to Prosperity?.** Lake Forest: Department of Economics and Business. Lake Forest College, 2003

MATTEWMAN, R., KAMEL, K. e BEARNE, M., **Economic Impacts of Olympic Games.** Located in Kent's research department, 2009.

RODRIGUES, R., PINTO, L., TERRA, R. e DACOSTA, L., **Legados de Megaeventos Esportivos.** Brasília: Ministério do Esporte, 2008.